

Cartilha de Educação Patrimonial

Restauração da Paróquia de Nossa Senhora de Aparecida
Município de Aparecida de Goiânia/GO



A **Educação Patrimonial** é um instrumento e uma metodologia de (re)conhecimento da cultura (bens culturais), que incentiva a valorização do patrimônio, seja material ou imaterial. Promovê-la significa gerir um sentimento de pertencimento, valorizando histórias e incluindo os cidadãos como partes integrantes da sociedade, ampliando assim a qualidade de vida e a percepção de valores sobre si mesmo.

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha foi elaborada como parte das atividades de extroversão das ações de Educação Patrimonial no âmbito do plano de trabalho arqueológico da obra de restauração da Paróquia de Nossa Senhora de Aparecida.

Fruto da parceria entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN-GO) e a Prefeitura local, o projeto teve como objetivo não apenas a recuperação física, mas também a preservação de possíveis vestígios arqueológicos e culturais que contem e contribuam com o aprofundamento da história da Paróquia.

DESVENDANDO A HISTÓRIA: A PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Desde a decisão da comunidade local em 20 de março de 1922 de construir a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, a igreja se tornou um símbolo histórico e cultural do centro municipal e um marco inicial de Aparecida de Goiânia. Reconhecida como Monumento Histórico e Cultural pela Lei nº 564, de 16 de dezembro de 1985, essa igreja colonial, a mais antiga da cidade, conta com uma estrutura de alvenaria de tijolo maciço-adobe e elementos em madeira-aroieira, incluindo o piso. Suas características arquitetônicas não apenas narram o passado, mas também proporcionam uma viagem única às origens da cidade, revelando a devoção e a arte que moldaram essa comunidade ao longo do tempo.



Na década de 1940, o Povoado de Aparecida celebrava uma festividade religiosa. Fonte: PINTO, 2009 apud PREFEITURA MUNICIPAL TRAMELA ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA, 2021.

Ao explorar a Paróquia, não apenas admiramos uma construção antiga, mas nos conectamos com uma parte viva da história local, apreciando as tradições que deixaram marcas duradouras. Cada detalhe, desde as paredes de tijolos até o piso de madeira, é um portal para o passado, convidando-nos a compreender e valorizar a herança cultural que a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida representa.

MAS AFINAL, O QUE É ARQUEOLOGIA?

Podemos definir a Arqueologia como uma ciência que estuda os costumes e culturas dos povos através dos materiais depositados no solo e das modificações feitas na paisagem. O arqueólogo é o especialista que busca, por meio de métodos e técnicas, interpretar essas sociedades, que, na maioria das vezes, não existem mais, a partir de seus vestígios materiais.

A palavra Arqueologia vem do grego *archaios* (antigo) + *logos* (“conhecimento”, “estudo”). É a ciência que estuda as sociedades antigas.

O Patrimônio Arqueológico faz parte do Patrimônio Cultural material e abrange todos os vestígios da existência humana e todos os lugares onde há indícios de atividades humanas; sendo esses, objeto de estudo do arqueólogo.

Quando falamos de materiais arqueológicos, estamos falando de coisas, objetos ou mesmo fragmentos, deixados para trás por pessoas que viveram em épocas antigas. Esses objetos podem ser do período Pré-colonial, indicando vestígios da ocupação dos paleoameríndios, ou do Histórico, que é o período pós-contato colonial. Cada pedacinho ajuda a entender como as pessoas viveram. É uma verdadeira viagem no tempo, guiada pelos vestígios que essas populações deixaram para trás.



ARQUEOLOGIA NA RESTAURAÇÃO DE EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS

A restauração da Paróquia de Nossa Senhora de Aparecida, iniciada em 2023, é uma jornada dedicada ao cuidado e respeito pelo seu passado, uma vez que se trata de uma edificação muito antiga e cheia de histórias!

Assim, quando se iniciou a restauração desse patrimônio, os arqueólogos entraram em ação, colaborando com outros profissionais, como historiadores, arquitetos e engenheiros. Eles trabalham em conjunto para assegurar que, durante as obras, não percamos detalhes importantes da história que podem estar escondidos no solo ou nas paredes da Paróquia.

Na restauração de edificações históricas, os arqueólogos buscam por vestígios como cerâmicas, moedas antigas ou até mesmo estruturas enterradas. Esses objetos podem ajudar a contar a história desta construção e das pessoas que a frequentavam. Ao encontrar esses elementos, os arqueólogos colaboram com arquitetos e restauradores para garantir que a história seja preservada, unindo o antigo com o novo, e buscando assegurar que cada detalhe conte sua história enquanto a edificação é restaurada para as gerações futuras.



PATRIMÔNIO CULTURAL

Patrimônio é tudo o que criamos, valorizamos e queremos preservar.

É o conjunto de todos os bens, materiais ou imateriais, que, pelo seu valor próprio, são considerados relevantes para a identidade da cultura de um povo. Nesse sentido, são nossos saberes e formas de fazer, nossos costumes aprendidos entre gerações. São as coisas que produzimos como objetos artísticos, músicas, monumentos públicos, conjuntos urbanos e paisagístico. São os sítios arqueológico e paleontológico, as paisagens naturais onde socializamos.



Procissão do Fogaréu, Cidade de Goiás/GO.



Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, Pirenópolis/GO.

As nossas manifestações culturais e tradições são fundamentais para contar a nossa história.

Já sabemos que o patrimônio cultural pode ser de natureza MATERIAL (tangível) e IMATERIAL (intangível). Então, vamos entender melhor sobre o conceito destes bens?



PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL

O Patrimônio Cultural Material diz respeito ao conjunto de bens culturais móveis e imóveis que existem no país. Esses bens estão vinculados a fatos memoráveis da história do Brasil e possuem excepcional valor arqueológico, etnográfico, bibliográfico ou artístico e por isso sua conservação é interesse de todos. São considerados bens imóveis as estruturas físicas estáticas, como cidades históricas, sítios arqueológicos, paisagísticos e casarões. Já os bens móveis são as coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

É relevante ressaltar que os bens de natureza material podem ser inscritos em um dos quatro livros de Tombo: (1) Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico; (2) Livro do Tombo Histórico; (3) Livro do Tombo das Belas Artes; (4) Livro do Tombo das Artes Aplicadas.

Importante: o Patrimônio Cultural Material está sujeito a possíveis perdas ao longo do tempo, seja devido a fatores naturais ou a intervenções humanas.



Tombamento é o ato oficial de reconhecimento e registro de um bem cultural, conferindo-lhe proteção legal contra alterações, destruição ou descaracterização. Essa medida visa preservar a importância histórica, arquitetônica, artística ou cultural do bem para as atuais e futuras gerações.

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

O Patrimônio Cultural Imaterial refere-se às expressões culturais que não podem ser tocadas fisicamente (são intangíveis às nossas mãos). Esses bens são apreendidos através de nossa capacidade sensorial e transmitidos oralmente de geração em geração. Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam por meio de:

- Ofícios e modos de fazer, criar e viver (conhecimentos e saberes);
- Formas de expressão (manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas);
- Celebrações (rituais e festas);
- Lugares culturais (mercados, feiras, praças e santuários).

Os bens de natureza imaterial, podem ser inscritos em um dos 04 livros de Registro: (1) Livro de Registro dos Saberes; (2) Livro de Registro das Celebrações; (3) Livro de Registro das Formas de Expressão; (3) Livro de Registro dos Lugares.

Mesmo que não possamos tocá-lo fisicamente, sua presença se faz sentir em elementos tangíveis, como artefatos, espaços e locais específicos, enriquecendo nossa compreensão e apreciação do patrimônio cultural.



O registro de um bem imaterial é o ato oficial de documentar e reconhecer expressões culturais intangíveis, como saberes, celebrações, formas de expressão ou lugares. Esse processo visa preservar e valorizar esses elementos, garantindo sua continuidade e reconhecimento como parte importante do patrimônio cultural.

PATRIMÔNIO CULTURAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA/GO

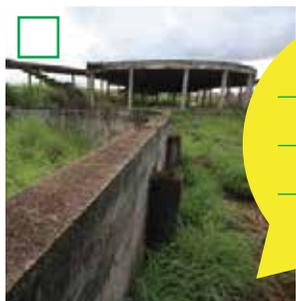
Vamos praticar!

As imagens abaixo representam alguns dos patrimônios culturais do nosso município. Escreva no balão de fala o nome dos bens referente a cada imagem; e, em seguida assinale no quadrado classificando os patrimônios MATERIAIS com a sigla PM e os patrimônios IMATERIAIS com a sigla PI.

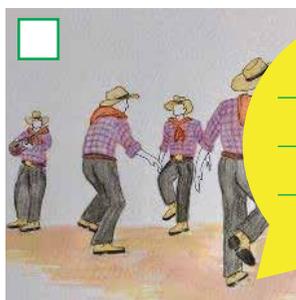


_____

_____

_____

_____

_____

CAÇA-PALAVRAS

P X P A T R I M O N I O V D L F X U R
C K J R Q T P U L F M L E F B E M D A
E A S Q F G H A K P A P B V M R F O V
L Z X U V B R M P W T X J W R G I L R
E U X E W U N Q E R E H Y J K X N W E
B J H O T D S D D E R J U K N P V F S
R D X L L U I I D G I K I M O M E D E
A U U O P L F I H I A S O E F Y N F R
Ç C S G Z I F C V S L I P M N H T U P
A O I O C I J K X T Y T Q O Ç U A D T
O L K G C G F D S R H I X R E I R O I
X W Ç A A R Q U E O L O G I A W I L G
E A Ç V X M A N I F E S T A Ç A O W R
W A D S J U K N P B V M R C X B S F E
O E D A D I T N E D I B M O V X L H J
J U K N P B S D D M A T E R I A L T A

SÍTIOS - INVENTÁRIO - PRESERVAR - MÓVEL - MEMÓRIA - PATRIMÔNIO - IPHAN - CULTURAL - MANIFESTAÇÃO - IDENTIDADE - CELEBRAÇÃO ARQUEÓLOGO - BEM - ARQUEOLOGIA - REGISTRO - IMATERIAL - IGREJA - MATERIAL - EDIFICAÇÃO

EXPLORANDO O PATRIMÔNIO CULTURAL LOCAL

1. O que é para você Patrimônio Cultural?

2. Você acredita que a Educação Patrimonial pode de alguma forma contribuir para preservação do Patrimônio Cultural de nossa cidade? De que maneira?

3. Você acha que é importante preservar o Patrimônio Cultural de nossa cidade? Explique o motivo principal.

4. Selecione um local para apresentar um pouco do patrimônio cultural de nossa cidade. Qual seria esse lugar e por que o escolheria?

Tombamento é o ato oficial de reconhecimento e registro de um bem cultural, conferindo-lhe proteção legal contra alterações, destruição ou descaracterização. Essa medida visa preservar a importância histórica, arquitetônica, artística ou cultural do bem para as atuais e futuras gerações.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é o órgão federal que gerencia a proteção do patrimônio cultural brasileiro.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, VOCÊ PODE CONSULTAR

Centro Nacional de Arqueologia (CNA)

End.: Quadra SEPS, 713/913 Bloco D - 3º andar, Asa Sul, CEP 70390-135. Brasília - DF

E-mail: cna@iphan.gov.br · **Telefone:** (61) 2024-6301 · **www.iphan.gov.br**

EMPRESA ENCARGADA PELO ESTUDO: ECOBRASIL

Escritório Lauro de Freitas-BA

Endereço: Rua João Chagas Ortis de Freitas, 577, Sala 1304, Bairro Buraquinho. Lauro de Freitas-BA. CEP: 42.710-610

E-mail: ecobrasil@ecobrasil.bio.br

Telefone: (71) 3026-7007

Escritório Goiânia-GO

Endereço: Av. Deputado Jamel Cecílio, Qd. C9, Lt. 2-E, Sala 1409. Ed. Flamboyant Park Business, Jardim Goiás. Goiânia-GO. CEP: 74.810-100

E-mail: conrado@ecobrasil.bio.br

Telefone: (62) 3624-7380

www.ecobrasil.bio.br

EQUIPE TÉCNICA

ELABORAÇÃO E REVISÃO: Wyslanne Gomes Lopes e Jade Lins Nolasco

GESTOR DE PROJETO: Conrado Martignoni Spinola

ARQUEÓLOGA COORDENADORA GERAL: Wyslanne Gomes Lopes

ARQUEÓLOGOS COORDENADORES DE CAMPO: Evair Correa de Moura; Juliana Garcia; e Natalia Silva Fé Bert

ARQUITETO/DESENHISTA TÉCNICO: Claudio Caires de Almeida

ENGENHEIRO CIVIL: Jorge Adamo Lessa Caires de Souza

HISTORIADORA: Poliana Benedita Carneiro

ANTROPÓLOGA: Jade Lins Nolasco

TÉCNICOS EM GEOPROCESSAMENTO: Flávia Casado Dias da Silva e Conrado Martignoni Spinola

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Fernando Martignoni Spinola